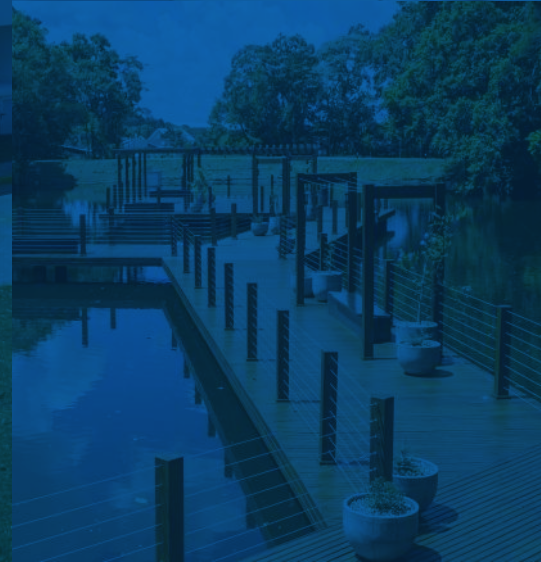




UNIVATES





UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI UNIVATES

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) RESUMIDO **2017-2021**

A proposta do PDI 2017-2021 encaminha o credenciamento institucional com o objetivo de credenciamento para a transformação da organização acadêmica de Centro Universitário em Universidade e entrará em vigor na data da publicação da portaria de credenciamento da Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Lajeado (RS), dezembro de 2015

MANTENEDORA

**Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social
(Fuvates)**

PRESIDENTE DA MANTENEDORA

Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

VICE-PRESIDENTE DA MANTENEDORA

Prof. Me. Ney José Lazzari

MANTIDA

Universidade do Vale do Taquari - Univates

REITOR

Prof. Me. Ney José Lazzari

VICE-REITOR

Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof^a Dra. Júlia Elisabete Barden

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaeher

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Prof^a Ma. Luciana Carvalho Fernandes

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof^a Dra. Maria Madalena Dullius

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Prof^a Dra. Magali Teresinha Quevedo Grave

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Prof. Me. Mouriac Halen Diemer

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Prof^a Dra. Fernanda Pinheiro Brod

DIRETORA DO CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Prof^a Ma. Evania Schneider

DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Prof^a Ma. Edí Fassini

ENDEREÇO

Rua Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS – Brasil
CEP 95900-000 – Caixa Postal 155 – Telefone: (51) 3714-7000
www.univates.br – 0800 7 07 0809

APRESENTAÇÃO

A Universidade do Vale do Taquari – Univates¹, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices) pela Portaria 667, de 05 de novembro de 2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do Ministério da Educação (MEC), elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2017-2021. Elaborado de forma coletiva, **esse documento encaminha o credenciamento institucional com o objetivo de credenciamento para a transformação da organização acadêmica de Centro Universitário em Universidade**. Para isso, descreve o perfil institucional da Univates, seus objetivos e suas metas estratégicas para o quinquênio 2017-2021.

Coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodesi), por meio do setor de Planejamento, o processo de elaboração desse PDI ocorreu durante o ano de 2015 e teve como base o PDI 2015-2019. Desenvolvido com a participação das diversas áreas que compõem a Instituição, levou em consideração as exigências legais previstas no Decreto Presidencial nº 5.773, de 09 de maio de 2006, e as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), avaliadas pelo MEC.

Para sua elaboração, utilizaram-se documentos e regulamentos internos e relatórios de avaliação, considerando-se a identidade da Instituição no que tange à sua filosofia de trabalho, à sua missão e visão e às suas políticas pedagógicas. A elaboração do PDI também considerou o planejamento estratégico da Univates, cabendo ressaltar que ambos estão intimamente ligados, pois, ao delinear estrategicamente o futuro da Instituição, é necessário observar os interesses e as necessidades da comunidade acadêmica na qual a Univates está inserida. Sob esse aspecto, este documento apresenta, de forma objetiva e consistente, um importante posicionamento da Instituição, fruto do planejamento estratégico, a transformação do Centro Universitário UNIVATES em Universidade do Vale do Taquari – Univates.

O documento foi elaborado a partir de seis etapas: definição do novo planejamento estratégico da Univates; definição do conteúdo do PDI e coleta de informações nas diversas áreas da Instituição; compilação e análise das informações coletadas; revisão e definição final do conteúdo do PDI; apresentação do texto para avaliação e sugestões de alterações; e aprovação do documento final pelo Conselho Universitário (Consun).

Expressando as políticas administrativas e acadêmicas baseadas nos seus princípios e resultado do trabalho e do planejamento integrado das diversas áreas que compõem a Univates, o PDI passa a ser um compromisso da Instituição com a comunidade acadêmica e com o MEC.

¹ Observamos que no PDI 2017-2021 tratamos a Univates como Universidade do Vale do Taquari – Univates.



Por isso, e acreditando que o PDI é um instrumento norteador das ações da Instituição em curto prazo, mas sem perder de vista os rumos de longo prazo, o documento é acompanhado de forma a contemplar as alterações necessárias em condições adequadas, buscando a melhoria contínua da oferta de ensino e a sustentabilidade financeira, além de ser um instrumento de avaliação constante dos rumos tomados pela Univates.

O resumo que se apresenta a seguir contém aspectos centrais do PDI 2017-2021 (Resolução 133/Reitoria/Univates, de 09 de dezembro de 2015).

HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES


A Univates, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), é uma Instituição de Ensino qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices) pela Portaria 667, de 05 de novembro de 2014, da Seres do MEC. Localiza-se no município de Lajeado, Vale do Taquari, distante cerca de 100 km da capital do Estado do Rio Grande do Sul. Nos seus cerca de 50 anos de existência, sua trajetória passou por diversas etapas, integrando ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e prestação de serviços, que muito têm beneficiado as pessoas, as organizações e as comunidades envolvidas nesse processo.

A aspiração por Ensino Superior surgiu na década de 1960, aproveitando-se a boa infraestrutura da cidade na Educação Fundamental e em áreas profissionalizantes. Assim, em 06 de junho de 1964, foi fundada a Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari (Apeuat), que, em 31 de dezembro de 1968, obteve autorização do MEC para a criação de extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS) em Lajeado. Em 1969, a UCS recebeu autorização para abrir o curso de licenciatura em Letras e, logo a seguir, os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

A Apeuat deu lugar, em novembro de 1972, à Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (Fates), entidade de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, que assumiu os cursos instalados. A nova mantenedora, governada por uma assembleia de professores e pessoas da comunidade, foi habilitada legalmente a receber patrimônio e auxílio anual em espécie para enfrentar necessidades de investimento.

Na área do ensino, Letras foi o primeiro curso de graduação reconhecido pelo MEC, em 1975, pelo mesmo ato que criava a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (Felat), responsável por ministrá-lo. No ano seguinte, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (Faceat), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Com a criação dessas duas Instituições de Ensino Superior (IES), a Fates se desvinculou da UCS.

Com a agregação dos cursos de Licenciatura em Ciências (Habilitações em Biologia e Matemática), a Felat passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (Feclat) e a Faceat acrescentou o curso de Administração em 1985. Somente em 1994 foram criados mais dois cursos: Licenciatura em Pedagogia e Comércio Exterior. Nesse meio tempo, alterações no Estatuto da mantenedora permitiram a ampliação da assembleia, com a entrada de representantes de vários municípios do Vale do Taquari, que se agregaram aos professores das duas IES que integravam o colegiado. Além disso, a Feclat e a Faceat uniram-se



em 1997 em uma única IES, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (UNIVATES), cujo regimento foi concebido à semelhança da estrutura de uma universidade, tendo a mantenedora Fates dado lugar à Fuvates em 2000.

A Univates foi credenciada pelo MEC com a autonomia universitária, em 1º de julho de 1999, sob a denominação de Centro Universitário UNIVATES. A partir daí, foram sendo abertos vários cursos de graduação que o Vale do Taquari solicitava há bastante tempo.

Em novembro de 2013, por meio da Lei 12.881, ficou mais clara a identificação das instituições de Ensino Superior no país, classificadas atualmente como públicas, privadas e comunitárias. Em 05/11/2014, pela Portaria 667 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, a Univates e sua mantenedora, a Fuvates, foram qualificadas como Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices). Ainda, a Univates, em 2014, foi credenciada para oferecer cursos superiores na modalidade a distância.

MISSÃO

“Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.”

VISÃO


“Ser uma universidade de impacto social, cultural, econômico e tecnológico.”

PRINCÍPIOS

Pluralidade: a Universidade respeita e promove a pluralidade de manifestação em todas as dimensões, pois compreende que ela é uma das condições da vida humana e uma manifestação da sociedade contemporânea em respeito à expressão de igualdade e de diferença entre pessoas.

“A pluralidade é a condição da ação humana pelo fato de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja exatamente igual a qualquer pessoa que tenha existido, exista ou venha a existir” (ARENDDT, 2005, p. 16)².

² ARENDDT, Hannah; RAPOSO, Roberto. *A condição humana*. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.



Liberdade: a liberdade não se encontra na ilusão do “posso tudo” nem no conformismo determinista do “nada posso”, mas na disposição para interpretar e decifrar as diversas possibilidades que a vida e o mundo apresentam, permitindo a escolha, entre alternativas possíveis, de como agir em conformidade com a natureza do todo.

Autonomia intelectual: educar para a autonomia intelectual, ética e política significa formar pessoas com liberdade para criar, pensar, criticar, aprender, produzir conhecimentos, exercer sua criatividade e ter iniciativa.

Nessa perspectiva, a autonomia ou autogestão expressa-se na liberdade acadêmica – privilégio do professor e do pesquisador –; na autonomia substantiva – poder conferido à instituição para determinar seus próprios programas e metas –; e na autonomia de procedimentos – poder de determinar os meios para atingir as metas e realizar os programas.

Essa perspectiva outorga e legitima a universidade e seu saber produzido enquanto autoridade intelectual, que provoca a sociedade a pensar, refletir, compreender e agir de forma consciente e preventiva frente aos desafios apresentados pela realidade.

Natureza comunitária: desde sua gênese, a Univates pertence, é mantida e gerida pela comunidade do Vale do Taquari. Essa característica a vincula organicamente à região, constituindo-se como uma IES com pertinência em suas ações, produzindo conhecimento na interação com a sociedade, na perspectiva da construção das condições para o desenvolvimento local e regional. Essa ação conecta-se com o processo de globalização, produzido pelo trabalho enquanto práxis humana e produtiva, realizado de forma persistente e dedicada pelos membros da comunidade da região.


Responsabilidade socioambiental: para além das exigências normativas, a Univates assume como princípio educativo a responsabilidade socioambiental tanto na gestão da organização quanto na formação de seus educadores e educandos.

Esse princípio é assumido mediante a adoção de práticas individuais ou coletivas em benefício da sociedade e do ambiente, com vistas à formação humana e profissional integral.

Autossustentabilidade: a Instituição é um patrimônio cultural em permanente construção e desenvolvimento, que se viabiliza em bases sólidas de gestão acadêmica e administrativa integradas e planejadas. Esse princípio visa à permanente busca da perpetuação da IES.

Excelência acadêmica: é entendida como a promoção de formação abrangente, científica e humanística, interdisciplinar, integrada e permanente que visa a formar cidadãos com espírito crítico-reflexivo-autônomo, responsáveis pelo mundo em que vivem e capazes de aprender, inventar e inovar ao longo da vida.

Para a Univates, a produção do conhecimento deve ser pertinente, consistente e reconhecida por meio da interdisciplinaridade e do estímulo



à agregação de valor à vida social por meio da pesquisa, da invenção e da inovação.

Formação integral: a formação integral abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, pois estes não são simplesmente dados pela natureza. O que é especificamente humano neles é sua criação pelo próprio homem.

Trata-se da concepção de educação que busca levar em conta todas as dimensões que constituem as especificidades do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento.

Essas dimensões transcendem a vida material, compreendem o desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico.

Transparência: considera-se que as relações entre as diferentes representações da comunidade nos colegiados e conselhos, assim como a relação entre a Instituição, seus alunos e usuários e entre a Instituição e os que nela trabalham, devem estar sustentadas pela lealdade, veracidade e livre fluxo das informações.

O caráter comunitário da Univates, aliado ao fato de que a Instituição se mantém fundamentalmente pelos recursos oriundos de suas atividades, faz com que o princípio da transparência seja uma condição *sine qua non* nas suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Associativismo: o associativismo representa a congregação de diferentes entes regionais em torno de interesses comuns e a adoção desse princípio permite que a Univates preserve sua origem e identidade, ou seja, ser uma instituição comunitária regional.

Justiça e Equidade: a Justiça não é uma virtude, mas o horizonte de todas as virtudes e a lei de sua coexistência. Segundo Montaigne (apud Comte-Sponville, 2002, p. 79)³, “em todo contrato e em toda troca ponha-se no lugar do outro, mas com tudo o que você sabe e, supondo-se tão livre das necessidades quanto um homem pode sê-lo, veja se, no lugar dele, você aprovaria esta troca ou esse contrato”, ou seja, não é a justiça que faz os justos, mas são os justos que fazem a justiça. Já Equidade é um substantivo feminino com origem na palavra latina *aequitas*, que significa igualdade, simetria, retidão, imparcialidade, conformidade.

A prática da justiça e da equidade em todas as ações e relações na Univates contribuirá para formar pessoas comprometidas com o fomento desses princípios entre os seres humanos e entre as sociedades.

³ COMTE-SPONVILLE, Andre; BRANDÃO, Eduardo. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

OBJETIVOS E METAS

Para cumprir sua Missão, a Univates definiu suas diretrizes estratégicas, seus objetivos e suas metas institucionais.

As diretrizes estratégicas demonstram o que se pretende atingir com o cumprimento da missão e da visão. Elas devem estar relacionadas com, no mínimo, um objetivo da Univates, conforme demonstrado no Anexo A da proposta do PDI 2017-2021 (documento na íntegra). São diretrizes da Univates:

- Educação para a investigação comprometida com a responsabilidade pública;
- Formação de pessoas com competência nos âmbitos social e profissional e com experiência intercultural;
- Criação, transferência e consolidação de tecnologias globais;
- Estímulo ao desenvolvimento de ideias e de empreendimentos inovadores.

Sustentados por essas diretrizes, os objetivos e metas definidos pela Univates para o período de 2017 a 2021 estão apresentados no quadro a seguir.

Objetivo 1: Transformação em universidade

Meta:

Transformar a Univates em Universidade até 2019

Objetivo 2: Manter a sustentabilidade financeira

Meta:

Gerar capacidade de investimento mínimo de 10% sobre a receita operacional líquida durante o período de vigência do PDI

Objetivo 3: Criar novos cursos em diferentes níveis e modalidades

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Ofertar novos cursos de graduação	3	-	1	1	1
Ofertar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	36	22	24	13	17
Encaminhar propostas de cursos <i>stricto sensu</i>	-	-	1	-	1
Manter o número de alunos	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000

Objetivo 4: Ampliar o relacionamento com a sociedade e suas organizações

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Ampliar o número de estudantes de Educação Básica atendidos em atividades promovidas pela Univates	4%	4%	3%	3%	2%
Ampliar o número de pessoas atendidas em atividades de extensão	4%	4%	3%	3%	2%

Objetivo 5: Intensificar as interações entre universidade e empresas

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Ampliar o número de pesquisas tecnológicas com empresas	1	2	3	2	2
Ampliar os acordos de cooperação técnico-científica com empresas e organizações	5%	5%	5%	5%	5%

Objetivo 6: Aprimorar a pesquisa científica e a tecnológica

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Manter o percentual do orçamento destinado à pesquisa	4,65%	4,65%	4,65%	4,65%	4,65%
Implantar um projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) integralmente financiado por empresas e órgãos de fomento até 2019					

Objetivo 7: Aprimorar e ampliar as ações de internacionalização

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Implantar cursos de dupla titulação	-	-	1	-	-
Ofertar disciplinas em língua estrangeira	3	4	4	4	4
Ampliar o número de solicitações para captação de recursos externos para mobilidade acadêmico-científica	10%	10%	10%	10%	10%
Ampliar as ações do Projeto <i>i</i>	1	1	1	1	1
Ampliar a mobilidade acadêmica em 10% ao ano					
Instalar uma empresa com presença internacional no Tecnovates até 2019					

Objetivo 8: Qualificar a gestão

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Criar e implantar um programa de capacitação para os gestores até 2019					
Disseminar a gestão por processos até 2017					

Objetivo 9: Promover a inovação nos cursos de graduação e de pós-graduação

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Implantar metodologias que promovam aprendizagem significativa [1]	20	13	8	20	13
Ofertar programas de qualificação docente	1	1	1	1	1
Alinhar as atividades de extensão nos PPCs de acordo com as políticas de extensão [2]	20	13	8	20	13
Implantar Área Acadêmica de Artes até 2018					

Objetivo 10: Qualificar os processos de avaliação

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Alinhar os processos de autoavaliação dos cursos ao Paiuni [1]	20	13	8	20	13

Aprimorar a análise do resultado das avaliações externas e propor ações a partir desse resultado durante o período de vigência do PDI

Estruturar processo de avaliação que identifique o cumprimento da missão proposta pela Univates até 2019

Objetivo 11: Captar e gerir talentos

Metas:

Até 2019, avaliar os processos de seleção reestruturados e fazer a sua readequação, se necessário [3]

Objetivo 12: Intensificar as ações com os diplomados

Metas:	2017	2018	2019	2020	2021
Ampliar ações que vinculem os diplomados à Instituição	2	2	2	2	2

Criar, até 2018, um processo de acompanhamento profissional dos diplomados

Objetivo 13: Desenvolver a responsabilidade socioambiental

Meta:

Até 2021, avaliar as políticas de comunicação para a circulação de informações socioambientais e readequá-las, se necessário

Objetivo 14: Manter políticas que incentivem a inclusão social

Metas:

Ofertar formas de acesso e permanência no Ensino Superior

Até 2021, avaliar as políticas de comunicação para a circulação de informações sobre inclusão social e readequá-las, se necessário

Fonte: Grupo de Reflexão Estratégica/Univates, 05/11/2015.

[1] As metas referem-se ao número de cursos de Ensino Superior que deverão atender ao seu respectivo objetivo.

[2] As metas referem-se ao número de cursos de graduação que deverão atender ao seu respectivo objetivo.

[3] Conforme meta "Reestruturar, até 2016, os processos de seleção de acordo com os perfis de competências desejados" constante no PDI 2015-2019 da Univates.

Legenda: Tecnovates – Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari; PPC – Projeto Pedagógico de Curso; Paiuni – Programa de Avaliação Institucional da Univates.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista a sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. É no PPI que as IES devem detalhar a sua organização acadêmica em relação à estrutura curricular, aos componentes curriculares, à prática pedagógica e às atividades complementares.

O PPI é parte integrante do PDI e, por isso, pode ser visualizado de forma integral no Capítulo 2 desse documento.

IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS

No segundo semestre de 2015, a Instituição ofertou 46 cursos de graduação e um curso sequencial nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas; Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Humanas; e Linguística, Letras e Artes. Além desses, em 2015, até o mês de setembro, a Univates teve 29 cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento, sendo 11 cursos novos e sete concluídos até o mês mencionado.

Já no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, em setembro de 2015, a Univates contava com quatro Programas de Pós-Graduação (PPGs): Mestrado Acadêmico e Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento; Mestrado Acadêmico em Biotecnologia; Mestrado Acadêmico em Ensino; e Mestrado Profissional em Ciências Exatas.

Para o período de vigência deste PDI (2017-2021), a Univates pretende implantar os cursos abaixo informados.

Cursos de graduação presenciais

Curso	Centro	Ano previsto para o início de funcionamento	Título	Nº de vagas anuais	Turno de funcionamento	Campus	Modalidade
Ciências e Tecnologia, bacharelado	Cetec	2017	Bacharel	60	Integral	Lajeado	Presencial
Liderança Empreendedora e Inovação, bacharelado	CGO	2017	Bacharel	60	Integral	Lajeado	Presencial
Engenharia de Materiais, bacharelado	Cetec	2019	Bacharel	60	Integral	Lajeado	Presencial
Engenharia Biomédica, bacharelado	Cetec	2021	Bacharel	40	Integral	Lajeado	Presencial

Legenda: Cetec – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; CGO – Centro de Gestão Organizacional.

Cursos de graduação a distância

Curso	Centro	Ano previsto para o início de funcionamento	Título	Abrangência Geográfica	Campus	Modalidade
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	CGO	2017	Diploma de Tecnólogo	Todo o território nacional	Lajeado	EAD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão e Negócios	CGO	2020	Diploma de Tecnólogo	Todo o território nacional	Lajeado	EAD

Legenda: CGO – Centro de Gestão Organizacional; EAD – Educação a Distância.

Cursos de pós-graduação *lato sensu* a serem implantados (presencial e a distância)

Na proposta do PDI 2017-2021 (documento na íntegra) consta a programação de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo: 36 cursos no ano de 2017; 22 em 2018; 24 em 2019; 13 em 2020; e 17 em 2021.

Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Curso	Ano previsto para o início de funcionamento	Campus	Modalidade
Mestrado na área da Saúde	2017	Lajeado	Presencial
Mestrado na área de Engenharia	2017	Lajeado	Presencial
Mestrado na área de Direito	2020	Lajeado	Presencial

Observação: está previsto o encaminhamento de proposta de implantação do curso de Doutorado na área de Saúde para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2021, sendo a programação de oferecimento desse curso prevista para 2022.

CORPO DOCENTE

Quanto à composição do corpo docente, a Univates contava, no mês de agosto de 2015, com 394 docentes, sendo 70 horistas, 201 de tempo parcial e 123 de tempo integral. No que se refere à titulação, 42 possuíam titulação de especialista, 260 de mestre e 92 de doutor.

São três as possibilidades de regime de trabalho dos docentes em atividade acadêmica na Univates, derivadas do cômputo de todas as horas que o docente dedica às atividades de ensino, orientação de discentes, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, administração universitária e demais atividades acadêmicas: tempo integral, tempo parcial e horista.

O corpo docente da Instituição é integrado por professores visitantes, emergenciais e permanentes, sendo todos contratados em nome da Fuvates. Os docentes visitantes e em regime emergencial não fazem parte do Plano de Carreira Docente da Univates.

O Plano de Carreira Docente⁴ estrutura a carreira com regras de progressão e hierarquização de remuneração dos seus docentes, com base na titulação, tempo de serviço e pontuação por produção e desempenho acadêmico. O Plano de Carreira é específico para profissionais docentes que atuam na educação superior da Univates.


A admissão ao Quadro de Carreira Docente (QCD) da Instituição se faz por processo de seleção executado pelo setor de Recursos Humanos, de acordo com regulamentação interna.

Para apoiar a qualificação docente, a Univates conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), que tem como finalidade implementar um espaço dinamizador e de apoio na área didático-pedagógica da Univates, envolvendo duas áreas: apoio didático-pedagógico ao docente que atua nos cursos da IES nas modalidades presencial e não presencial e apoio técnico-pedagógico na área acadêmico-administrativa.

Cabe mencionar que o NAP também é responsável pelo Programa Institucional de Qualificação de Novos Docentes. Esse programa objetiva: refletir sobre as competências pedagógicas dos docentes da IES; contribuir para o aperfeiçoamento e a qualificação da prática pedagógica dos novos docentes da IES; e problematizar a prática pedagógica por meio de relato de experiência docente.

Além das atividades realizadas pelo NAP, a Instituição favorece a atualização e o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente, destacando-se: a destinação anual de percentual do orçamento para qualificação pessoal docente – mestrado/doutorado (liberação de horas ou financiamento); a destinação anual de percentual do orçamento, administrado pelos coordenadores de cursos e diretores de Centro, para que os cursos e Centros possam participar de eventos, palestras, semanas

⁴ Plano de Carreira Docente – está disponível na página da intranet, no [link Setores](#), em Recursos Humanos e em Plano de Pessoal.



acadêmicas, entre outros; a concessão de desconto incentivo em cursos de graduação da Instituição a professores do seu Quadro de Carreira Docente; a concessão de desconto para os docentes que cursarem pós-graduação ou cursos de educação continuada na própria Instituição e na sua área de atuação; a concessão de afastamento remunerado do docente (Licença Sabática) para a realização de cursos de atualização ou estágio de pesquisa pelo período de um semestre letivo, garantido o efetivo retorno aos serviços ao término do período.

Em relação aos requisitos de titulação, considerando normas legais externas e resoluções internas, o professor deve possuir titulação de mestre ou doutor, preferencialmente, podendo ser admitidos professores especialistas caso não houver doutores ou mestres habilitados no processo seletivo. Excepcionalmente, nos Processos Seletivos de Docentes para o curso de Medicina, bacharelado, a exigência mínima é ter concluído pós-graduação *lato sensu*.

Observa-se que, na proposta do PDI 2017-2021 (documento na íntegra), consta projeção da expansão do corpo docente para o período de 2017 a 2021, com titulação e regime de trabalho.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Univates mantém corpo técnico-administrativo adequado para a execução das atividades-meio, em apoio às atividades-fim. Em agosto de 2015, contava com 593 funcionários técnico-administrativos⁵.

O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo⁶ tem por finalidade regulamentar e disciplinar as normas relativas a: acesso, provimento de cargos e promoções; movimentações do quadro funcional dentro da tabela salarial utilizada pela Instituição; política de remuneração dos cargos; e profissionalização dos recursos humanos, envolvendo política de pessoal moderna, flexível e ágil com parâmetros definidos e que contemplem a realização das pessoas, possibilitando, assim, a progressão dos funcionários em suas carreiras.

O regime de trabalho segue as normas estabelecidas em Convenção Coletiva⁷ e pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), nas suas definições gerais, e compreende regime de trabalho de até 44 horas semanais.

A Univates, por meio de seus processos de recrutamento e seleção, zela por contratar profissionais com perfil adequado para a vaga disponível. Para tanto, utiliza como fonte de captação de pessoas os recrutamentos interno e externo. A Instituição prima pelo recrutamento interno quando este resulta em crescimento profissional de seus funcionários, tanto em nível de carreira quanto salarial. Já o recrutamento externo ocorre por meio de processo seletivo, dependendo da existência de vaga o ingresso no quadro dos funcionários técnico-administrativos.

Observa-se que a Univates recebe permanentemente currículos de pessoas com deficiência (PCDs). Quando um candidato PCD entrega seu currículo, logo é chamado para entrevista e, ao surgir vaga que possa ser exercida por esse profissional, é dada preferência para essa pessoa assumir o cargo.

A Univates oferece diversos meios para incentivar a educação de seus funcionários, estando os critérios de concessão definidos no Plano de Benefícios. Dentre eles destaca-se o desconto na mensalidade em cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação e de educação continuada.

A Instituição possui ainda Plano de Treinamento, que visa, entre outros objetivos, à qualificação permanente de seus colaboradores e dos serviços prestados. Os cursos e treinamentos são desenvolvidos internamente ou realizados em empresas parceiras externas.

⁵ Também o cargo de Tutor é considerado técnico-administrativo, sendo o tutor o profissional responsável por auxiliar o professor nas atividades didático-pedagógicas, na orientação e no acompanhamento aos discentes. O enquadramento no quadro de carreira dá-se de acordo com a titulação.

⁶ Plano de Pessoal Técnico-Administrativo – está disponível na página da intranet, no [link Setores](#), em Recursos Humanos e em Plano de Pessoal.

⁷ Convenção Coletiva (Técnico-Administrativo) – está disponível na página da intranet, no [link Setores](#), em Recursos Humanos e em Plano de Pessoal.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIVATES

Segundo o artigo 7º do Estatuto da Univates⁸, são características da estrutura organizacional da Univates: a integração das esferas acadêmica e administrativa; o caráter colegiado das decisões; a administração e o trabalho participativos; e o compromisso com procedimentos transparentes em sua administração e igualdade de oportunidade no acesso a cargos e funções, respeitadas as regulamentações pertinentes. As instâncias de decisão estão regulamentadas pelos artigos 8º, 9º, 10 e 11 do Estatuto da Univates e a organização administrativa da Instituição pode ser conferida nos artigos 25, 26, 27, 35, 36, 37, 38, 41, 42 e 43 desse Estatuto.

O Organograma Geral da Mantenedora e da Instituição encontra-se no Anexo B da proposta do PDI 2017-2021 (documento na íntegra).

Órgãos colegiados e de apoio às atividades acadêmicas

São órgãos colegiados da Univates o Conselho Universitário (Consun), os Conselhos de Centro (Concens) e os Conselhos de Curso (Concurs), todos de natureza consultiva e deliberativa, que funcionam com a presença da maioria de seus membros, decidindo por maioria simples, salvo casos em que se exija quórum especial. Nos artigos 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 do Estatuto da Univates pode-se verificar suas atribuições e composição.

Já os Órgãos Suplementares, de apoio às atividades acadêmicas, estão regulamentados nos artigos 46, 47, 48 e 49 do Estatuto da Univates.


Autonomia da IES em relação à mantenedora

A Fuvates, de caráter comunitário e beneficente, tem como objetivo central a manutenção do Ensino Superior no Vale do Taquari. Como a Fuvates mantém, até o momento, uma única entidade de Ensino Superior, a Univates, lhe delega a gestão das atividades e a administração dos seus bens.

As relações com a mantenedora são regulamentadas pelos artigos 78, 79, 80 e 81 do Estatuto da Univates.

Embora fundação, a mantenedora Fuvates é dotada de uma assembleia, a qual encarrega um Conselho de Administração, escolhido de quatro em quatro anos, de acompanhar a administração das atividades de suas mantidas com reuniões periódicas, de caráter aconselhador e de monitoramento. Os conselheiros, escolhidos entre os cidadãos dos 36 municípios do Vale do Taquari, levam para dentro da administração da IES os anseios da região e são salvaguardas da missão institucional. Acompanham os negócios extraordinários (investimentos em ampliação do patrimônio imobilizado, endividamento por financiamentos etc.) e pronunciam-se sobre orçamento e relatórios anuais, preparando-os para a

⁸ Estatuto da Univates – neste documento, refere-se à proposta do Estatuto da Universidade do Vale do Taquari – Univates, aprovada pela Resolução 135/Reitoria/Univates, de 09/12/2015.



apreciação da Assembleia. Nessas últimas tarefas, são amparados pelo trabalho técnico de um Conselho de Curadores (de atribuições fiscais). Compromissos que extrapolem o âmbito de um exercício fiscal são compartilhados entre a Reitoria da Univates e o Conselho de Administração da mantenedora.

Relações e parcerias com instituições e empresas e incentivo à inovação tecnológica

O relacionamento da Univates com organizações da comunidade, órgãos públicos, empresas e instituições diversas processa-se pela conjugação de interesses comuns nas respectivas áreas de conhecimento, proporcionando a produção de pesquisa e estudo em amplos ramos do saber, a abertura de oportunidades de estágio e integração ao mercado de trabalho, geração de renda, assistência social, saúde, intercâmbio científico e cultural, desenvolvimento regional e tecnológico. Há a participação da comunidade nos Conselhos da Instituição e de integrantes da Instituição em Conselhos da comunidade.

A manutenção e a ampliação do leque de parcerias estimulam, incrementam, qualificam e universalizam as ações da Univates, tanto no ensino como na pesquisa e na extensão, contribuindo para o constante incentivo à inovação tecnológica e à propriedade intelectual.

A Univates contava com o volume de 2.408 termos de cooperação vigentes no ano de 2015, tendo como base o mês de agosto, com diferentes organizações.

Ações de responsabilidade social da IES

A interação com o meio social ocorre em diversas áreas (saúde, esporte, cultura etc.). Seguem algumas ações da Univates que representam o comprometimento da Instituição com a comunidade acadêmica e com a região do Vale do Taquari.

Saúde

Na área da saúde, destacam-se: Centro Clínico Univates; Clínica-Escola de Fisioterapia; Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures); Ambulatório de Nutrição; Farmácia-Escola; Ambulatório de Saúde; Serviço de Orientação Psicológica; projeto de extensão Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde no Bairro Santo Antônio – Lajeado/RS; e projeto de extensão Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia.

Esporte

Na área do esporte, destacam-se: projeto de extensão Escolas Esportivas da Univates e Jogos Escolares do Ensino Médio (Joguem).

Ainda, relacionado à área do esporte e com o objetivo de formar novos atletas em diversas modalidades, a Univates mantém, desde 2008, equipes de ginástica e de natação.

Cabe também mencionar que a Univates, em 2015, apoiou/foi

parceira: da Associação Lajeado de Futsal (Alaf); do Clube Atlético Ubirajá (Bira); e da Associação Vale do Taquari de Esportes (Avates).

Cultura

Com o objetivo de promover a difusão das diversas manifestações artísticas, a preservação do patrimônio cultural, histórico e artístico e o desenvolvimento da cultura, a Univates realiza diversas atividades focadas nas artes cênicas, plásticas, dança, música, literatura e memória e tradição.

Ainda, assegurando a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural do Vale do Taquari, a Instituição possui em suas dependências o Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates (CMDPU).

Direitos Humanos e Justiça

Nas áreas de direitos humanos e justiça, destacam-se: o Serviço de Assistência Jurídica (Sajur) e o Observatório de Direitos Humanos.

Inclusão e solidariedade

Na questão da inclusão, destacam-se: a preocupação da Univates com a infraestrutura adequada para atender os alunos com deficiência; o Curso de Aprendizagem – Assistente Administrativo para Pessoas com Deficiência; o Programa Gente Diferente, que visa a tratar de questões relacionadas ao tema inclusão de pessoas com deficiência; o Núcleo de Acessibilidade; a busca constante da Univates por novas alternativas de créditos ou financiamentos com o objetivo de incluir e manter no Ensino Superior estudantes em situação econômica desfavorável.

Ainda, relacionados à questão da solidariedade, destacam-se: programa Fundo 40; a participação da Instituição no Projeto Rondon; e a realização de campanhas solidárias envolvendo diversos públicos, em que são arrecadados peças de roupas, alimentos, brinquedos etc., beneficiando entidades carentes da região do Vale do Taquari, assim como a campanha anual de incentivo à doação de sangue, promovida pela Univates e pelo Hemoval (banco de sangue).

Ambiental

Na área ambiental, destacam-se: gerenciamento de cinco grupos de resíduos; existência de lixeiras especiais e específicas para determinados tipos de resíduos, como, por exemplo, coletor de pilhas e baterias; cinco Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) distribuídas pela área do *campus* de Lajeado; quatro Áreas de Preservação Permanente (APPs) presentes no *campus* de Lajeado; utilização de cisternas em alguns prédios e a utilização de paralelepípedos ou blocos de concreto para a pavimentação das ruas internas do *campus* de Lajeado, permitindo que a água da chuva seja absorvida mais facilmente.

Ainda, relacionados à área ambiental, destacam-se: o Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH), que, dentre outras atividades, coordena o Sistema de Previsão e Alerta de Enchentes do Vale do Taquari; e

a participação no programa *Green IT*, que tem o objetivo de racionalizar a utilização de recursos não renováveis com o tratamento de resíduos provenientes do descarte de produtos de cabeamento estruturado.

Além desses, destacam-se o Projeto Carona e o sistema de compartilhamento de bicicletas chamado Bicivates, que objetivam reduzir a emissão de dióxido de carbono na atmosfera.

No que se refere à energia, a Univates mantém uma Usina Solar nos prédios do Tecnovates e é consumidora do mercado livre de energia desde outubro de 2011, tendo como regra de consumo somente a aquisição de eletricidade oriunda de fontes de energia renováveis. A Univates também está envolvida com o projeto de criação de um combustível alternativo e renovável que já está sendo testado em veículos, denominado GNVerde, e, com o objetivo de minimizar o uso de condicionador de ar, utiliza técnicas de conforto térmico em algumas de suas edificações.

Outras ações

Além das ações já citadas, a Instituição solicita das empresas terceirizadas (fornecedores), com contratos de médio e longo prazo, comprovação de que estão dentro da legislação trabalhista, com impostos, pagamentos e contratos em dia com funcionários. Também está em implantação o Programa de Integridade (Pro-i), que objetiva aperfeiçoar a cultura de integridade e conformidade, em consonância com as normas, políticas e diretrizes institucionais e as normas legais externas, detectando, prevenindo e buscando resolver desvio(s) ou inconformidade(s) que possa(m) ocorrer.

Ainda, a Univates disponibiliza anualmente em seu *site* (www.univates.br) o Balanço Social, no qual é possível consultar o número de ações e atividades sociais realizadas pela Instituição.


Setores e serviços voltados para inserção regional

A Univates possui diversos setores que oferecem inúmeros serviços de inserção regional, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, como: o Escritório de Relações com o Mercado (ERM), o Sajur, o Balcão de Empregos, o Tecnovates e o Centro Clínico Univates.

Ações de inserção internacional da IES

As políticas de internacionalização da Univates visam a obter um ambiente internacional nos processos de ensino, pesquisa e extensão e em áreas administrativas, priorizando ações de cooperação e incentivando programas de mobilidade internacional para estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e diplomados da Univates.

Para a implementação dos objetivos dessas políticas, são definidas diretrizes gerais que buscam efetivar ações que favoreçam o crescimento da internacionalização no âmbito acadêmico, atraindo estudantes e docentes estrangeiros, estimulando o desenvolvimento de pesquisas em parceria com pesquisadores estrangeiros e incentivando docentes e funcionários técnico-administrativos a melhorarem sua comunicação em um segundo idioma.



Inúmeras foram as iniciativas concretas na direção de uma efetiva internacionalização da Univates, dentre as quais se destacam: convênios de cooperação e intercâmbio com IES de diversos países; participação no programa governamental Ciência sem Fronteiras; a Semana do Intercâmbio Univates; o *International Day*; o Projeto *i*; disciplinas ministradas totalmente em língua estrangeira; as políticas intituladas “Interdis” e “Interdoc”; os *Summer Courses*; curso de dupla diplomação; e a disciplina de Vivência Internacional.

Comunicação com a sociedade

A Instituição possui expressiva comunicação com os públicos interno e externo à Univates e também conta com a Ouvidoria para aperfeiçoar seu fazer da melhor forma possível. Para isso, utiliza-se de diversas instâncias ou comissões, como a Câmara de Comunicação e *Marketing*, o setor de *Marketing* e Comunicação e o Comitê de Comunicação Interna.

Dentre as ações de comunicação destacam-se, dentre outros, o Portal Univates (www.univates.br), as redes sociais, os jornais e revistas destinados aos mais diversos públicos da Instituição, a linha gratuita 0800 7 07 0809; o e-mail linhadireta@univates.br e atendimentos via *chat*.

ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Benefícios oferecidos à comunidade acadêmica

A Univates oferece diversas ações/serviços de atendimento aos seus estudantes, dentre as quais se destacam:

- programa de apoio pedagógico ao discente;
- programas de apoio financeiro;
- acolhida/recepção aos alunos;
- estímulos à permanência;
- plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário (intérprete de Língua Brasileira de Sinais – Libras; adaptação do espaço físico e mobiliário; disponibilização do programa Dosvox – atendimento ao deficiente visual; disponibilização de objetos de aprendizagem que garantam o acesso ao currículo do curso etc.);
- serviço de orientação psicológica;
- acesso à consulta nutricional no Ambulatório de Nutrição;
- serviço de atendimento fonoaudiológico;
- serviço de Ambulatório de Saúde;
- Central de Carreiras;
- suporte tecnológico em questões tecnológicas que interferem no processo didático-pedagógico;
- acesso à internet;
- programa de apoio à realização de eventos internos e externos.

Organização estudantil

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) é o espaço que possibilita a organização e a manifestação estudantil na Instituição. Esse órgão de representação estudantil está previsto e amparado no Regimento Geral da Univates. Estão vinculados ao DCE os Diretórios Acadêmicos (DAs) dos cursos de graduação e técnicos.

Acompanhamento dos diplomados

O Conexão Univates é um programa de relacionamento com alunos diplomados da Instituição. Por meio do Conexão, eles recebem incentivo em cursos de educação continuada, graduação, pós-graduação e línguas estrangeiras, e podem cursar uma segunda graduação ou curso técnico com desconto. Criado em 2005, com ações intensificadas a partir de 2013, o programa permite o acesso a serviços e infraestrutura da Instituição e promove contato com colegas e professores, incentivando sua participação em cursos, projetos culturais, sociais e esportivos; estimula o sucesso dos diplomados em sua carreira profissional; e os mantém informados sobre os acontecimentos da Instituição e o mercado de trabalho.

Registro e controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos dos cursos são realizados pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen), por meio da Secretaria-Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos etc., estão informatizados, com possibilidade de acesso eletrônico pela rede interna da Instituição ou acesso pelos alunos via internet, e são administrados pelo *software* Alfa – Sistema de Gestão Acadêmica, desenvolvido e customizado em *software* livre pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Univates. O Alfa está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o Gnuteca – controle de acervo, empréstimo de livros, periódicos etc. –, que também foi desenvolvido em *software* livre pela Univates.

Apoio e difusão de produção acadêmica

Os estudantes são incentivados a participarem de atividades vinculadas à iniciação científica como bolsistas ou voluntários dos projetos de pesquisa e de extensão dos cursos de graduação e de áreas afins, assim como do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no caso dos cursos de licenciatura. Além disso, a Instituição estimula a produção por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), dissertações e teses. Destaca-se que a Biblioteca Digital da Univates (BDU) (www.univates.br/bdu) conta com dissertações dos PPGs da Univates e com TCCs.

Visando a estimular a publicação dos resultados de pesquisas e trabalhos acadêmicos, a Univates realiza diversos eventos, como: Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa (Meep), Salão de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (Sicti), Seminário Institucional do Pibid, Mostra de Trabalhos Acadêmicos, entre outros. Além de eventos internos, a Instituição também incentiva que seus alunos apresentem suas produções em eventos externos.

A Instituição estimula, além da difusão da produção discente, a divulgação da produção gerada nas pesquisas desenvolvidas pelos professores pesquisadores em periódicos e/ou eventos nacionais e internacionais com apoio institucional. De forma geral, diversos materiais decorrentes de sua participação em grupos de estudos, projetos de pesquisa e extensão, orientação de alunos em TCC, entre outros, são produzidos pelos professores.

Cabe destacar que a Editora Univates publica a produção científica de professores e acadêmicos da Instituição. Além disso, presta serviços a empresas, prefeituras, outras instituições de Ensino Superior e escritores em geral, publicando uma diversidade de materiais, sejam impressos ou eletrônicos, de interesse institucional, regional, nacional ou internacional.

INFRAESTRUTURA

A Univates possui 25 prédios construídos em seus *campi* (24 em Lajeado e um em Encantado), totalizando 81.761,98 m² de área construída. O *campus* sede, em Lajeado, localizado na rua Avelino Tallini, 171, bairro Universitário, conta com área aproximada de 60 hectares e 78.645,09 m² de área construída, distribuídos em 24 edificações. Já o *campus* em Encantado, localizado na rua São José, 1655, bairro São José, conta com 17,62 hectares de área e um prédio com 3.116,89 m².

Biblioteca

O prédio da Biblioteca tem área total de 6.251,99 m². Abriga, em seus cinco pavimentos, auditório, *hall* e área de exposições; Museu Regional do Livro; recepção/informações; guarda-volumes; atendimento presencial; setor administrativo; três andares de acervo; área de pesquisa ao acervo, às bases de dados e mídias; *notebooks* e *tablets* para empréstimo para utilização local na realização de trabalhos e de pesquisas pelos alunos; área de autoempréstimo e autodevolução; sala de estudos coletiva, individual e em grupo; *lounge*; serviço de reprografia; acessibilidade para pessoas com deficiência física; climatização; controle de temperatura e de luminosidade automatizado; e ecoeficiência.

O acervo da Biblioteca é constituído por livros, materiais de referência, multimeios, acervo em braile, periódicos nacionais/internacionais, assinaturas de livros eletrônicos, acessos às bases de dados e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A BDU conta com dissertações dos PPGs da Univates e com TCCs.

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando anualmente percentual de sua receita líquida para essa finalidade.


O acesso ao material bibliográfico se dá mediante empréstimo domiciliar e consulta local/*on-line*. Com exceção das obras de referência e periódicos, todo o acervo está disponível para empréstimo.

Laboratórios

A Univates dispõe de laboratórios em várias áreas do conhecimento, devidamente equipados, instalados em salas específicas, que se destinam às aulas práticas dos cursos de graduação, técnicos e de pós-graduação. Paralelamente são desenvolvidas atividades de pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade.

Em 2015/A, existiam na Univates 223 laboratórios, museus e salas especiais.

Periodicamente, novos laboratórios são disponibilizados aos alunos, ao mesmo tempo em que os laboratórios já existentes recebem novos equipamentos e materiais, procurando ofertar melhores e modernas condições de ensino.



Na proposta do PDI 2017-2021 (documento na íntegra) consta a programação de instalação de novos laboratórios para o período 2017-2021.

Recursos de Tecnologia da Informação

O NTI da Univates tem como missão planejar e gerenciar recursos de *hardware*, *software* e *peopleware* que permitam o alcance das diretrizes estratégicas da Instituição, em consonância com o prescrito na Política de Tecnologia da Informação.

Com relação aos recursos de informática, a Instituição contava, em 2015/B, com mais de 2.050 computadores e 149 *tablets* (utilização administrativa e acadêmica).

Descrição de inovações tecnológicas significativas

Em relação às inovações tecnológicas significativas implementadas recentemente na Instituição, são destacadas algumas delas na proposta do PDI 2017-2021 (documento na íntegra), como, por exemplo:

- adoção da tecnologia RFID (*Radio-Frequency Identification*) para automação do acervo da Biblioteca, permitindo a oferta de serviços de autoatendimento, como autoempréstimo e autodevolução de materiais na Biblioteca e em postos remotos dispostos em diferentes pontos do *campus*. Essa tecnologia é utilizada também para o gerenciamento do acervo, inventário e controle antifurto;

- definição e implantação do Cartão Institucional, utilizando tecnologia de identificação por aproximação do tipo *Mifare*, um cartão único para serviços internos, emitido para todas as pessoas com vínculo com a Instituição. O cartão funciona como identidade estudantil para alunos, como crachá para colaboradores e permite o acesso a serviços e locais controlados no *campus*;

- migração das contas corporativas dos colaboradores da Instituição para a nuvem e exploração dos recursos disponibilizados com esse novo conceito e essa nova plataforma.

Recursos tecnológicos e audiovisuais

Para apoio às aulas, a Instituição disponibiliza recursos tecnológicos e audiovisuais, como *notebook*, *data show*, televisor, entre outros.

Infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência

Na Univates, os ambientes para as pessoas com deficiência física têm sido adaptados com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo. Entre as adaptações do espaço físico citam-se o acesso aos prédios, os sanitários e o mobiliário.

Expansão da infraestrutura

A expansão da infraestrutura da Instituição abrange obras de melhorias e construções: Prédio Unianálises – aproximadamente 3.500 m² (2016-2017); Prédio Complexo de Resíduos – 290,94 m² (2016-2017); Espaço Medicina no Hospital Bruno Born – 600 m² (2017); e Prédio Odontologia⁹ (2017-2018).

⁹ Prédio “novo” ou reforma de prédio existente.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Procedimentos de autoavaliação institucional em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (Sinaes)¹⁰

A Autoavaliação Institucional na Univates tem se caracterizado como um processo participativo de integração institucional, visando a produzir informações que permitam constantemente avaliar, de forma construtiva e formativa, as atividades institucionais, incluídas as atividades acadêmicas e as de gestão e de apoio, tanto sob o aspecto qualitativo como sob o quantitativo.

Nesse contexto, a Univates criou o Programa de Avaliação Institucional da Univates (Paiuni) com o propósito de realizar o acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão com o intuito de aperfeiçoar constantemente a qualidade dos serviços que oferece para as comunidades acadêmica e regional, confirmando sua responsabilidade em relação à oferta da educação superior.

O Paiuni possui como objetivo geral promover, pela avaliação, a realimentação do processo de planejamento institucional para assegurar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica.

A partir do Paiuni, foi criada a Comissão Interna de Avaliação (CIA), com atribuições de planejar mecanismos e instrumentos para proceder ao levantamento de índices de satisfação de alunos, funcionários e professores em relação à gestão, à docência na graduação e aos serviços de apoio existentes na Instituição.

A partir do Sinaes, constituiu-se a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que, integrada à CIA, faz o acompanhamento do processo de Avaliação Institucional da Univates. A CPA é composta por segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, sendo órgão deliberativo e normativo que acompanha a realização dos processos avaliativos.

Paralelo às duas comissões está o setor responsável pela área de Avaliação Institucional, que tem como atribuição executar as atividades globais de avaliação e acompanhar a implementação de medidas e ações, organizando os dados e os relatórios e disponibilizando-os na forma de instrumentos capazes de facilitar a gestão da IES.

Em consonância com o Sinaes, a Avaliação Institucional da Univates realiza-se mediante a articulação dos seguintes processos:

a) Avaliação da IES: efetiva-se com a avaliação interna da IES (autoavaliação institucional) e com a avaliação institucional externa (com participação *in loco* de comissão de verificação indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep/MEC);

¹⁰ BRASIL. Decreto-lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Aprova o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm>. Acesso em: 10 ago. 2014.

b) Avaliação dos cursos: concretiza-se com a avaliação interna (autoavaliação dos cursos) e com a avaliação externa, para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, por meio de avaliação *in loco* de comissão de verificação, indicada pelo Inep/MEC;

c) Avaliação do rendimento acadêmico no Ensino Superior: efetiva-se por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) com a participação efetiva de estudantes concluintes.

O processo de autoavaliação se dá por meio da **Avaliação Discente e Docente** e da **Avaliação de Serviços e Infraestrutura**, ferramentas eletrônicas que possibilitam à comunidade acadêmica sugerir mudanças, reivindicar melhorias ou criticar situações nos cursos técnicos, de graduação, sequencial, de pós-graduação e extensão ofertados pela Instituição.

Além dessas, ainda é realizada sistematicamente a avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* durante/ao final do próprio curso em formulários específicos e de cursos *stricto sensu* em formulário dos Programas.

Os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos de coleta de dados de avaliação discente, docente, de serviços, infraestrutura, desempenho ou outra possibilitam aos coordenadores de curso, à CPA e aos demais órgãos gestores verificarem os níveis de satisfação, as sugestões de melhorias e as possíveis providências a serem tomadas a partir dos aspectos avaliados.

Informações a respeito de metodologias, etapas e instrumentos utilizados no processo de autoavaliação podem ser obtidas na íntegra do PDI 2017-2021.

Ações decorrentes dos processos avaliativos

Para integrar a Avaliação Institucional com o PDI, o PPI e com o Projeto Pedagógico de cada curso de graduação, são desenvolvidas ações que permitem a contextualização em relação às características apresentadas pela comunidade acadêmica – observando o contexto regional –, para possibilitar o aperfeiçoamento constante das ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

Destaca-se que o processo avaliativo tem permitido, cada vez mais, a análise dos resultados das diferentes avaliações e levado ao desenvolvimento de ações para implementar medidas capazes de corrigir as fragilidades identificadas ou aprimorar as potencialidades existentes. A experiência acumulada pela Univates mostra que a sistemática de avaliação contribui nessa direção, na medida em que diferentes setores internos são engajados ao processo, além de a contribuição do olhar externo – por meio da ação da CPA – estar incorporada ao processo que vem sendo desenvolvido.

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Fuvates, mantenedora da Univates, por ser uma fundação de direito privado sem fins lucrativos, reinveste todo seu resultado em sua atividade-fim. Assim, a diferença entre as receitas e as despesas, acrescida da depreciação (despesa não desembolsável) e descontada a inadimplência, origina o valor disponível para amortizar financiamentos e fazer novos investimentos.

A estratégia de gestão econômico-financeira da Instituição consiste em endividamento máximo de 50% de seu patrimônio.

Anualmente, durante o segundo semestre, a Instituição elabora o orçamento para o ano seguinte. Todos os setores fazem seu orçamento de receitas e despesas e, com base no resultado previsto, estabelece-se o valor disponível para investimentos no ano seguinte. No decorrer do exercício, os coordenadores de cursos e os responsáveis por setores solicitam os investimentos necessários à sua atividade.

Assim, o investimento (orçado) ainda pode ser subdividido em Administrativo e Acadêmico, identificando também o mês em que seus itens devem ser adquiridos/providenciados. Essas subdivisões e o nível de detalhamento permitem a definição das prioridades da Instituição.

Com a conclusão dessas atividades, confronta-se o valor disponível para investir com o total correspondente às demandas evidenciadas. Quando as necessidades ultrapassam o valor disponível, é necessário definir e priorizar o investimento, de acordo com o caixa e com o nível de importância.

Observa-se que, na proposta do PDI 2017-2021 (documento na íntegra), constam o plano de investimentos da Instituição, a previsão e o cronograma de execução do orçamento, assim como previsão de custos e despesas por tipo de gasto e custos e despesas por área da Instituição (ensino; projetos de extensão; projetos de pesquisa; convênios; Pró-Reitoria de Administração - Proad; Prodesi; Proen; Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Propex; Reitoria; Fuvates; e outros serviços) para o período 2017-2021.



UNIVATES

R. Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95900.000 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09